

DOMINGO
COMPORTAMENTO

SEGUNDA
CIÊNCIA

TERÇA
PATRIMÔNIO

TERÇA
3ª IDADE

QUARTA
SAÚDE

QUINTA
EDUCAÇÃO

SEXTA
LAZER

SÁBADO
PETMANIA

SÁBADO
MEIOAMBIENTE

MUSEU VIAGEM FANTÁSTICA PELO CORPO HUMANO

- Espaço Interativo Ciências da Vida apresenta, de forma lúdica, detalhes sobre o corpo humano
- Projeto será inaugurado no sábado, no Museu de História Nacional e Jardim Botânico da UFMG

Raquel Ramos
rcaastro@hojeemdia.com.br

Com uma extensa grade curricular, vocabulário complexo e muitos conteúdos abstratos, aprender biologia pode parecer tarefa penosa. Por trás de tantas dificuldades, no entanto, há também uma disciplina rica e atrativa capaz de empolgar muitos alunos quando ensinada de modo apropriado.

Apresentar essa face da ciência que estuda os seres vivos é a proposta do Espaço Interativo Ciências da Vida, que será inaugurado no próximo sábado. Composto o Museu de História Nacional e Jardim Botânico da UFMG, o projeto apresenta detalhes sobre o corpo humano de forma lúdica e didática.

“Essa ideia foi concebida há cinco anos. Pensamos em um local com estrutura de museu, mas que privilegiasse o viés interativo”, afirma o criador e coordenador do espaço, Fabrício Fernandino. Para isso, foram necessários R\$ 1,5 milhão, investidos na reforma de um antigo porão, importação de peças e produção de material e conteúdo por uma equipe de 67 professores da universidade.

O resultado são sete salas científicas que impressionam desde crianças, que estão aprendendo lições básicas sobre os cinco sentidos, até adultos que dominam a

anatomia humana.

“Em todos os ambientes, o visitante encontrará modelos humanos com placas explicativas, vídeos animados sobre o funcionamento do corpo e até jogos que ajudam a consolidar o conhecimento da criança”, diz Fernandino. A corrida dos espermatozoides, por exemplo, desafia o visitante a ser o mais rápido a conduzir, com o movimento dos braços, o gameta masculino pelo corpo feminino até alcançar o ovário.

Entre as peças de mais destaque, está um coração construído em resina e com lâmpadas LED embutidas. Com proporções gigantescas, o objeto reage à presença das pessoas. “É só subir em uma plataforma e colocar as mãos em uma chapa sensível. O aparelho capta a frequência cardíaca e repassa as informações ao coração, que vai pulsar com a luz e emitir o som semelhante ao que é feito pelo órgão”.

Para ensinar sobre o processo de formação da imagem, há um olho em grande escala que capta tudo o que passa ao seu redor. “Pelo fundo do globo ocular, o visitante vê essa imagem invertida sendo transportada para o cérebro, que a coloca na posição correta e a reflete em uma parede”. Com tantos recursos fascinantes, Fernandino está certo de que o Espaço Interativo Ciências da Vida tem muito a contribuir com a ciência. •

A partir de 3 de setembro, o espaço ficará aberto de 3ª a domingo. Ingressos a R\$ 4



GLOBO OCULAR – Para ensinar sobre o processo de formação da imagem, há um olho em grande escala que capta tudo o que passa ao seu redor



R\$ 1,5 MILHÃO – Várias etapas da vida fazem parte da “visita” ao corpo humano, projeto que teve a participação de 67 professores da UFMG

AVANÇO – Fabrício Fernandino, coordenador do espaço: estrutura de museu que privilegia o viés interativo



CÉREBRO E NEURÔNIO – Arielle Karen Cota e Alessandra Rondina, monitoras, na Sala Célula ao Alcance da Mão; lá, tudo pode ser apalpado, o que facilita visita de cegos

FOTOS EUGÊNIO MORAES

Avanço do ensino leva à reflexão sobre conteúdo

A forma como a biologia é ensinada em muitas escolas é alvo de críticas de educadores. Presas ao modelo antigo de vestibular, focam em um ensino decoreba, deixando de refletir sobre o conteúdo e a disciplina, alerta Audrey Ivanekoa, professora do Departamento de Fisiologia e Biofísica da UFMG.

“Alguns vestibulares até cobravam conteúdos de pé de página. Mas esse modelo é ultrapassado. As questões do Enem são diferentes, investigativas. Conhecimentos de diferentes disciplinas aparecem integrados e isso exige mudança no modo como a biologia é ensinada em sala de aula”, opina.

Longe do conteúdo tradicional dos livros, uma série de recursos estão disponíveis aos professores que desejam dar uma aula interativa e envolvente. “Muita gente acha que ficar só na teoria é mais barato. Mas, com criatividade, não é necessário grandes investimentos”.

Recorrer a vídeos ou sites, por exemplo, pode ser suficiente para despertar a atenção do aluno, segundo Audrey. “A biologia é fascinante, assim como o corpo humano. Com suportes adequados, o professor pode atrair o interesse da criança para isso”. •